



Capacitação de Gestores Ambientais Comunitários

PRIMEIRA EDIÇÃO, REALIZADA ENTRE MARÇO E MAIO DESTE ANO NA UNISINOS, REUNIU REPRESENTANTES DE MAIS DE 20 ENTIDADES LOCAIS

A primeira edição da capacitação Gestores Ambientais Comunitários ocorreu entre março e maio de 2015 na Unisinos, em São Leopoldo. Representantes de mais de 20 entidades locais, dentre elas algumas que fazem parte da categoria "Associações Comunitárias" com assento no Comitesinos, passaram a se reunir semanalmente em sala de aula, em uma atividade do Projeto VerdeSinos, que tem o patrocínio da Petrobras, através do Programa Petrobras Socioambiental.

A ação, coordenada pelo Movimento Roessler, abordou inicialmente a

situação atual e a preservação da Bacia do Rio dos Sinos, bem como da gestão das águas no Rio Grande do Sul. Na segunda etapa, a ênfase foi dada à metodologia de elaboração de projetos. "O objetivo foi criar, nas associações, um núcleo de trabalho da temática das águas e de proteção das áreas estratégicas para garantir que a água esteja disponível em qualidade e quantidade para todos os usos e que a vida silvestre também dela disponha", explica Arno Kayser, presidente do Movimento Roessler.

A proposta deu resultado. Os participantes estão escrevendo os

projetos em seus grupos. "Estamos integrando entidades com focos bem diferentes, resultando em projetos que abordam questões de resíduos sólidos, uso eficiente de recursos como água e energia, trilhas ecológicas; mas sempre tendo como base a educação e preservação ambiental", destaca a gestora ambiental Clarissa Arend, do Movimento Roessler. "Para mim, tem sido muito gratificante trabalhar neste projeto, pois acredito na força da comunidade e colaboração entre diferentes entidades e setores para atingirmos um ambiente melhor para todos", complementa.



Clarissa Arend
Gestora ambiental do Movimento Roessler



Arno Kayser
Presidente do Comitesinos e do Movimento Roessler

Atuação em sintonia

Arno Kayser, presidente do Comitesinos e do Movimento Roessler, sublinha que "o setor comunitário foi um dos criadores do próprio Comitesinos e esta ação está contribuindo para fortalecer e qualificar esta participação". Adiciona que somente com a cobrança e a fiscalização da comunidade é que as questões de melhoria do Rio poderão avançar. "Estamos apostando que, com o tempo, este curso poderá evoluir para uma série de projetos comunitários de gestão das águas e de proteção da natureza do Vale do Sinos", afirma.

E reforça que a iniciativa também está contribuindo para a formação de uma rede de entidades atuando em sintonia dentro e fora do Comitesinos, "de modo que o tema da água e da proteção ambiental alcance a base da sociedade e entre de vez na pauta dos movimentos populares de base para que os poderes público e econômico também o incluam no seu dia a dia e na agenda da cidadania". A positiva experiência do curso terá uma nova edição no segundo semestre deste ano.